

## BIODADOS DOS PATRONOS DA AICL

### 1) CONCHA ROUSIA, AGLP / AICL, GALIZA, AGLP, PATRONO EM REPRESENTAÇÃO DA AGLP DESDE 2011



GRUTA DE

CAMÕES MACAU 2011

LAGOA 2012 - VILA DO PORTO, 2011

LAGOA 2009

Montalegre 2016

LOMBA DA MAIA 2016

### CONCHA ROUSIA,

Nascida no sul da Galiza (Os Brancos, Galiza). Psicoterapeuta e escritora.

Vice-secretária da Academia Galega da Língua Portuguesa e cofundadora da mesma em 2008.

Membro fundador da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia.

Membro da Associação Galega da Língua desde 2004.

Presidente pela parte galega do Instituto Cultural Brasil-Galiza

Membro da Junta Diretiva da Ordem dos Psicólogos da Galiza

Coordenadora da Comissão Cultural, desde onde, entre outras atividades criou o Prémio Literário ‘Rosa de Cem folhas’ que vai pela sua quarta edição.

Em março de 2010 fez parte da Comitativa Oficial do 13º colóquio ao Brasil, e em 2011 da Comitativa Oficial do 15º Colóquio a Macau.

Admitida como Patrono da AICL no 16º colóquio em 5/10/2011 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.

Ocupa o cargo de Bibliotecária-arquivista da AGLP sendo vice-secretária da Comissão Executiva, do Conselho de Redação e Administração do Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa (AGLP).

**É vice-secretária da Comissão Executiva da Academia Galega da Língua Portuguesa.<sup>1</sup>**

---

#### **<sup>1</sup> PUBLICAÇÕES:**

**Se Os Carvalhos Falassem**, 2016, Poesia, Através Editora, Santiago de Compostela

**Blasfêneas, mulheres de palavra. Antologia de poesia contemporânea**, 2016. Editora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e será apresentada no o VII Colóquio Internacional Sul de Literatura Comparada. O e-book será publicado no site do Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade e ficará disponível para consulta e impressão. Este trabalho é uma homenagem ao trabalho de Hilda Hilst e ali publico vários poemas.

Ouçã aqui o Poema “Açores” [https://www.youtube.com/watch?v=9IuTkbxqV8Q&t=17s&index=54&list=PLwjUyRyOUwOKyMkaiepZif1C\\_4tvtkeRI](https://www.youtube.com/watch?v=9IuTkbxqV8Q&t=17s&index=54&list=PLwjUyRyOUwOKyMkaiepZif1C_4tvtkeRI)

**É SÓCIA FUNDADORA DA AICL, PERTENCE AO COMITÉ CIENTÍFICO, SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DA AICL**

**PRESENTE DESDE A LAGOA 2008 (9º), BRAGANÇA (12º) E (11º) LAGOA 2009, BRASIL (13º) E BRAGANÇA 2010 (14º), MACAU (15º) E SANTA MARIA 2011 (16º), LAGOA (17º) E GALIZA 2012 (18º), SEIA 2013 (20º), SEIA 2014 (22º), FUNDÃO 2015 (23º), GRACIOSA 2015 (24º), MONTALEGRE 2016 (25º) LOMBA DA MAIA, AÇORES (2016) 27º BELMONTE 2017. FALTOU NO 19º MAIA 2013, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014 e 28º VILA DO PORTO 2017**

---

**Mudança de Narrativa Linguística na Galiza**, 2016. Capítulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

**Nântia E a Cabrita D'Ouro**, Romance Publicado Em 2012. Através Editora, Santiago de Compostela, Galiza.

**As Sete Fontes**, Romance publicado em 2005, formato e-book pela editora digital portuguesa ArcosOnline (portal atualmente inativo) Arcos de Valdevez, Portugal.

**"Dez x Dez"** 2006, Antologia poética, Abrente Editora (Galiza).

**"Cem Vaga-lumes"** Obra composta por 16 haikus premiados e publicados pelo Concelho de Ames, ano 2006.

**Herança**. Conto publicado em 2007 em *Rascunho* (Jornal de literatura do Brasil), Curitiba, Brasil.

**Primeira Antologia do Momento Lítero Cultural**, em formato digital. 2007, Porto Velho, Brasil.

**Nas Águas do Verso**. Antologia. 2008, Porto, Portugal.

Antologia do XXII Festival de Poesia do Condado. 2008, Gráficas Juvia.

**Poeta, Mostra a tua Cara**. Antologia. 2008, Rio Grande do Sul, Brasil.

**Mulheres**. Antologia poética. 2011, Mulheres Feministas do Condado, Galiza.

IV Antologia de poesia lusófona. 2012. Ed. Folheto, Leiria, Portugal.

Volume 7 da Coleção **"Poesia do Brasil"**, correspondente ao XV Congresso Brasileiro de Poesia, que se celebra em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

**Escrever nas Margens**. Antologia poética. 2014, 28 Festival da Poesia do Condado. SCD Condado, Galiza.

**150 Poemas para Rosalia**. Antologia poética. 2015, Galiza.

Tem publicado **poemas, contos, crónicas, e outros textos** em diversas revistas galegas como Agália ou A Folha da Fouce; e em jornais como o Novas da Galiza, Galicia Hoxe, A Nosa Terra, Portal Galego da Língua, Vieiros, e em brasileiras como Momento Lítero Cultural, e na Revista portuguesa InComunidade.

**Agora Já Não é Nada: Narrativa da desfeita**, Lethes 2007. É uma análise do significado da perda das funções que mantinham os espaços comunitários que desapareceram com a desarticulação da cultura tradicional.

**Um Dia**, Publicado Em A Nossa Terra; 2006. Uma Análise Da Violência de Género.

**Mudança de Narrativa Linguística**, Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa 2008.

Mudança de Narrativa Linguística I: análise de discursos, Coloquios da Lusofonia, 2010

**Mudança de Narrativa Linguística na Galiza**, 2016. Capítulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

#### **PRÉMIOS**

Prémio de Narrativa do Concelho de **Marim**, 2004, Galiza.

Prémio de poesia do Concelho **Ames**, 2005, Galiza.

Ganhadora do **Certame Literário Feminista do Condado**, 2006, Galiza. Com o romance "A Língua de Joana C".

## 2) EVANILDO CAVALCANTE BECHARA, ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL) - AGLP, AICL,



Evanildo Bechara, Academia Brasileira de Letras

Evanildo Bechara, nascido no Recife em 1928, é professor titular e emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), atua nos cursos de pós-graduação e de aperfeiçoamento para professores universitários e de ensino médio e fundamental. É membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filologia, Sócio-correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra, e o representante da Academia Brasileira de Letras para a adoção do novo Acordo Ortográfico.

[ebechara@academia.org.br](mailto:ebechara@academia.org.br), - [academia@academia.org.br](mailto:academia@academia.org.br)

Nasceu no Recife, a 26 de fevereiro de 1928. Quinto ocupante a Cadeira nº 33, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa.

Evanildo Cavalcante Bechara nasceu no Recife (PE), em 26 de fevereiro de 1928.

Aos onze para doze anos, órfão de pai, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua educação em casa de um tio-avô.

Desde cedo mostrou vocação para o magistério, vocação que o levou a fazer o curso de Letras, modalidade Neolatinas, na Faculdade do Instituto La-Fayette, hoje UERJ, Bacharel em 1948 e Licenciado em 1949.

Aos quinze anos conheceu o Prof. Manuel Said Ali, um dos mais fecundos estudiosos da língua portuguesa, que na época contava entre 81 e 82 anos. Essa experiência permitiu a Evanildo Bechara trilhar caminhos no campo dos estudos linguísticos.

Aos dezessete, escreve seu primeiro ensaio, intitulado Fenômenos de intonação, publicado em 1948, com Prefácio do filólogo Lindolfo Gomes.

Em 1954, é aprovado em concurso público para a cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II e reúne no livro Primeiros Ensaios de Língua Portuguesa artigos escritos entre os dezoito e vinte e cinco anos, saídos em jornais e revistas especializadas. Concluído o curso universitário, vieram-lhe as oportunidades de concursos públicos, que fez com brilho, num total de onze inscritos e dez realizados. Aperfeiçoou-se em Filologia Românica em Madri, com Dámaso Alonso, nos anos de 1961-62, com bolsa do Governo espanhol.

Doutor em Letras pela UEG (atual UERJ), em 1964. Convidado pelo Prof. Antenor Nascentes para seu assistente, chega à cátedra de Filologia Românica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (atual UERJ) em 1964.

Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992.

Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994.

Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal).

Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal).

Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998).

Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra (2000).

Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Foi convidado por acadêmicos amigos para candidatar-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga do grande Mestre Afrânio Coutinho, na alegação de que a instituição precisava de um filólogo para prosseguir seus deveres estatutários no âmbito da língua portuguesa. É o quinto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Brasileira de Letras, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa.

Foi Diretor Tesoureiro da Instituição (2002-2003) e Secretário-Geral (2004-2005).



Galiza 2012

MAIA 2013

HONG-KONG 2011

OURENSE, GALIZA 2012

Criou a Coleção Antônio de Moraes Silva, para publicação de estudos de língua portuguesa

É membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e da Comissão de Seleção da Biblioteca Rodolfo Garcia.

Entre centenas de artigos, comunicações a congressos nacionais e internacionais, escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edições.

Diretor da revista *Littera* (1971-1976) – 16 volumes publicados; da revista *Confluência* (1990-2005) – até agora com 30 volumes publicados. Orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado no Departamento de Letras da PUC-RJ, no Instituto de Letras da UFF e no Instituto de Letras da UERJ, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de dissertações de Mestrado, de teses de Doutorado e de livre Docência na Faculdade de Letras da UFRJ, no Instituto de Letras da UERJ e em outras IES do país, desde 1973

Membro de bancas examinadoras de concursos públicos para o magistério superior no Instituto de Letras da UFF, no Instituto de Letras da UERJ e no Departamento de Letras da USP, desde 1978.

Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro 1965-75;

Diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, de 1976 a 1977;

Membro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1978 a 1984;

Foi Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1974-80 e de 84-88;

Chefe do Departamento de Filologia e Linguística do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1981 a 1984;



LAGOA 2009



MACAU 2011



(MOINHOS DE PORTO FORMOSO) 2014



SEIA 2014



SEIA 2014



Lagoa 2012



BRAGANÇA 2007

Chefe do Departamento de Letras da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Linguístico do Rio de Janeiro.

Membro da Société de Linguistique Romane (de que foi membro do Comit  Scientifique, para o quadri nio 1996-1999) e do PEN Clube do Brasil.

Sócio-correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Foi eleito por um colegiado de educadores do Rio de Janeiro, uma das dez personalidades educacionais de 2004 e 2005.

A convite da Nova Fronteira integra o Conselho Editorial dos diversos volumes do Dicionário Caldas Aulete.

Em 2005 foi nomeado membro do Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro e da Comissão para a Defini o da Política de Ensino, Aprendizagem, Pesquisa e Promo o da Língua Portuguesa, iniciativa do Ministério da Educa o.



BRAGANÇA 2007



VILA DO PORTO 2011

Dentre suas teses universitárias contam-se os seguintes títulos:

- A Evolução do Pensamento Concessivo no Português (1954),
- O Futuro em Românico (1962),
- A Sintaxe Nominal na Peregrinatio Aetheriae ad Loca Sancta (1964),
- A Contribuição de M. Said Ali para a Filologia Portuguesa (1964),
- Os Estudos sobre Os Lusíadas de José M<sup>a</sup> Rodrigues (1980),
- As Fases Históricas da Língua Portuguesa: Tentativa de Proposta de Nova Periodização (1985).

Autor de duas dezenas de livros, entre os quais a Moderna Gramática Portuguesa, amplamente utilizada em escolas e meios acadêmicos, e diretor da equipe de estudantes de Letras da PUC-RJ que, em 1972, levantou o Corpus lexical do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, sob a direção-geral de Antônio Houaiss.

É professor da UERJ e da UFF, membro da ABL.

Foi nomeado ACADÊMICO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA em outubro 2012.

**É SÓCIO FUNDADOR DA AICL.**

**PATRONO DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE 2007.**

**PERTENCE AO COMITÊ CIENTÍFICO DA AICL, TRIÊNIO 2017-2020**

**TOMOU PARTE NOS COLÓQUIOS DE BRAGANÇA 2007, 2008, 2009 LAGOA 2008, 2009, BRASIL 2010, BRAGANÇA 2010, MACAU 2011, SANTA MARIA 2011, LAGOA 2012, GALIZA 2012, MAIA 2013, SEIA 2013, MOINHOS DE PORTO FORMOSO E SEIA 2014, FUNDÃO 2015, VILA DO PORTO 2017. POR MOTIVO DE SAÚDE NÃO ESTEVE PRESENTE EM 2016**



### 3) JOÃO MALACA CASTELEIRO, ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA (ACL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007

João Malaca Casteleiro licenciou-se em filologia românica em 1961, e doutorou-se em 1979, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma dissertação em sintaxe da língua portuguesa.



Montalegre 2016



Maia 2013



Seia 2014



moinhos de porto formoso) 2014

É desde 1981 professor catedrático na mesma faculdade.

Tem lecionado e coordenado a cadeira de sintaxe e semântica do português, no âmbito da licenciatura, e vários seminários nas áreas da sintaxe, léxico e didática, no âmbito do mestrado.

Foi diretor de investigação do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, conselheiro científico do Instituto Nacional de Investigação Científica e presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre 1984 e 1987.

Tem coordenado e colaborado em diversos projetos de investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o Conselho da Europa, os Serviços de Educação do Governo de Macau e o Ministério da Educação, entre outros.

Professor convidado na Universidade da Beira Interior, no Departamento de Artes e Letras.

É membro da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1979, e foi presidente do seu Instituto de Lexicologia e Lexicografia entre 1991 e 2008.

Ao longo da sua carreira de professor orientou já mais de meia centena de teses de doutoramento e de mestrado.

Em representação da Academia das Ciências de Lisboa, Malaca Casteleiro fez parte da delegação portuguesa ao Encontro de Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa, realizado na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro.

Em 1986 participou também no Anteprojeto de Bases da Ortografia Unificada da Língua Portuguesa, em 1988, assim como nos trabalhos que conduziram ao Acordo Ortográfico de 1990, firmado nesse ano, em Lisboa.

A 24 de abril de 2001 foi feito Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

João Malaca Casteleiro foi o responsável pela versão portuguesa do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Foi o coordenador científico do Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea e do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa editado pela Porto Editora em outubro de 2009.

O reconhecimento dos seus méritos e do seu trabalho traduz-se em especial no respeito que académicos de todo o mundo têm demonstrado pela sua obra, pelos inúmeros convites para que participe em Conferências e Seminários Internacionais.

Recebeu do Governo Francês o Grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas Académicas, julho de 1998.

João Malaca Casteleiro foi galardoado com o Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra, da Sociedade de Língua Portuguesa, em 1981, e foi agraciado pelo Governo Francês com o grau de Cavaleiro das Palmas Académicas, em 1986.

A 26 de abril de 2001 foi agraciado pelo Senhor Presidente da República Portuguesa com o Grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

A sua bibliografia, iniciada com a tese de licenciatura em 1961, é constituída por muitas dezenas de títulos sobre Linguística, Didática do Português-Língua Estrangeira e situação da língua portuguesa no mundo.

Publicou obras como A Língua e a Sua Estrutura, A Língua Portuguesa e a Expansão do Saber, *Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère*, A Língua Portuguesa em África e A Língua Portuguesa no Oriente: do séc. XVI à Atualidade.

Malaca Casteleiro tem tido diversas intervenções públicas em prol do Acordo Ortográfico.

Subscreveu, em 2008, o manifesto de Evanildo Bechara, académico da Academia Brasileira de Letras e promotor do Acordo Ortográfico no Brasil, - "Considerações em torno do Manifesto-Petição dirigido ao senhor Presidente da República e aos Membros da Assembleia da República contra o Novo Acordo Ortográfico de 1990" -, divulgado no âmbito do 3.º Encontro Açoriano da Lusofonia (10º colóquio da lusofonia), no qual se pode ler:

«*Só num ponto concordamos, em parte, com os termos do Manifesto-Petição quando declara que o Acordo não tem condições para servir de base a uma proposta normativa, contendo imprecisões, erros e ambiguidades*». Este manifesto responde às críticas que foram dirigidas ao Acordo Ortográfico pelos signatários da petição Manifesto em defesa da Língua Portuguesa e conclui que «*as falhas que se podem apontar no Acordo Ortográfico, facilmente sanáveis, não devem impedir que a língua escrita portuguesa perca a oportunidade de se inscrever no rol daquelas que conseguiram unificação no seu sistema de grafar as palavras*».

Em 2005, respondendo ao pedido de pareceres que o Instituto Camões enviou a diversas instituições sobre o Segundo Protocolo Modificativo de 2004 do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, Malaca Casteleiro emitiu, em nome da Academia das Ciências, parecer favorável à aplicação do Acordo do qual foi um dos autores.

É patrono dos Colóquios da Lusofonia desde 2007 e um convicto defensor do Acordo Ortográfico de 1990 em cuja conceção participou.

Foi nomeado académico correspondente da academia galega da língua portuguesa outº 2012. Foi nomeado membro correspondente da academia brasileira em novembro 2016





RIO DE JANEIRO 2010



MACAU 2011



MONTALEGRE 2016



BELMONTE 2017



**É SÓCIO FUNDADOR DA AICL.**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL.**

**PERTENCE AO COMITÉ CIENTÍFICO DA AICL, TRIÉNIO 2017-2020.**

**TOMOU PARTE EM TODOS OS COLÓQUIOS DESDE 2007.**



#### 4) JOSÉ CARLOS GENTILI, ACADEMIA DE LETRAS DE BRASÍLIA, AICL, PATRONO DESDE 2016



Lagoa 2009



Bragança 2008



Bragança 2008



Lagoa 2009



Lagoa 2009



Bragança 2008



Belmonte 2007



**JOSÉ CARLOS GENTILI**, Natural de Porto Alegre, RS, Brasil, 1940. Curso básico no Colégio Farroupilha, antigo educandário alemão - Deutscher Hilfsverein.

Estudos na área da Economia Política e Matemática Superior.

Bacharel em Direito, exerceu o magistério superior na Faculdade de Direito de Anápolis.

Advogado militante e empresário na área da atividade agropastoril e biogenética bovina.

Curso básico de inglês na Georgetown University; diplomado pela International Police Academy e Border Patrol Academy (USA).

Escritor, historiador, polígrafo, conferencista.

Poeta, prosador, atualmente, preside a Academia de Letras de Brasília.

Membro de inúmeras academias literárias e partícipe do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

Grão-Mestre AD VITAM da maçonaria brasileira, Grau 33°.

Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa;

Presidente de Honra Perpétuo da Academia de Letras de Brasília, título outorgado a partir de 1º de julho 2016;

Membro do Conselho-Geral do Museu da Língua Portuguesa, recentemente criado em Bragança.

**Obras:**

A Infernização do Hífen (filologia)

- José Carlos Gentili – Um Cidadão do Mundo (fotobiografia)

**Ensaio:** Cultura de Alpendre (ensaio); - Estelo de Mipibu (ensaio artístico-biográfico), - Bolsa de Pastor (ensaio histórico). Tiradentes and the Masonry (ensaio histórico). - Terras de Lava (ensaio)

**Poesia:** Tempos de Versos, Quintal do Universo, Galo do Apocalipse, Voo Sideral, Vastidão do Nada, Aldeia do Bispo. - Universo do Verso (poesia). - Origen de las Almas (poesia)

**História:** A Igreja e os Escravos. Os Bicentenários da Inconfidência Mineira, Izabel Maria-Duqueza de Goyaz, Patrimônio da Capela, Agonia da Solidão, Fiat Lux - Villa do Acarape Precursora da Liberdade. Lagoa dos Cavalos (romance histórico). - Academia de Letras de Brasília – 30 anos

**Matemática:** Análise Matemática Superior.

**Maçonaria:** Um Quarto de Hora, Projeto Amanhã, Jubileu de Prata e O Olho Que Tudo Vê.

**Direito:** Os Bancos de Dados e o Código de Defesa do Consumidor

Editou brochura do Seminário Internacional Novos Tempos, Cultura E Migração 2016, organizado pela Academia de Letras de Brasília  
Foi admitido como Patrono da AICL em 17/6/2016 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.

**PARTICIPOU NO 10º COLÓQUIO BRAGANÇA 2008, 11º COLÓQUIO LAGOA, AÇORES, 2009, 27º BELMONTE 2017.**

---

5) JOSÉ RAMOS-HORTA, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1996, MINISTRO DE ESTADO E CONSELHEIRO PARA A SEGURANÇA NACIONAL DO 7º GOVERNO DA RDTL, MEMBRO DO GRUPO DE ALTO-NÍVEL DA ONU PARA MEDIAÇÃO, EX-PRESIDENTE E EX-PRIMEIRO-MINISTRO, TIMOR-LESTE. PATRONO DESDE 2016, SÓCIO HONORÁRIO AICL #2 DESDE 2016 CONVIDADO DE HONRA CMB



**RAMOS-HORTA**

Atual Ministro de Estado do 7º governo da RDTL E Conselheiro para a Segurança Nacional do 7º governo da RDTL,

- Membro do Painel de Alto-Nível da ONU para Mediação (UN Secretary-General's High-Level Advisory Board on Mediation)
- Presidente da República Democrática de Timor-Leste (2007 - 2012)
- Primeiro-ministro e Ministro da Defesa (2006-2007)
- Vice-Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (2002-2006)
- Membro do Gabinete, Administração Transitória das Nações Unidas para Timor-Leste - UNTAET (2000-2002)
- Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Comunicação no 1º Governo proclamado em dezembro 1975 após a Declaração Unilateral de Independência de Timor-Leste, Porta-voz da Resistência (1975-1999).
- Presidente do Painel de Alto-Nível sobre Operações de Paz da ONU, encarregue da revisão dos mecanismos de paz e de segurança da ONU (novº 2014)
- Copresidente da Comissão Independente Multilateral (Reforma da ONU).
- Representante Especial do Secretário-geral da ONU e Chefe da Missão Integrada da ONU de Apoio à Construção da Paz na Guiné-Bissau (janeiro 2013-junho 2014) Membro do Conselho de Estado, um órgão de consulta do Presidente da República.
- Vice-Presidente do Conselho Asiático de Paz e Reconciliação (APRC), desde setembro 2012. O APRC, com Secretariado em Banguécoque abarca os líderes asiáticos que trabalham numa segunda via de diplomacia e mediação

**Direitos Humanos e erradicação da pobreza extrema:**

- Está sobejamente documentada a dedicação e o empenhamento de Ramos-Horta na proteção e promoção dos Direitos Humanos e não se limita nem se limitou jamais ao seu próprio país, Timor-Leste.

- J. Ramos-Horta lançou em janeiro 1990, na Universidade da Nova Gales do Sul (Sidney, Austrália) o primeiro curso, jamais existente, de educação e formação em diplomacia e direitos humanos na Ásia, numa abordagem inovadora no ensino de direitos humanos através de um curso multidisciplinar para prepara os defensores dos direitos humanos com conhecimentos práticos e teóricos sobre os instrumentos de direito internacional relativos aos direitos humanos e à diplomacia discreta e advocacia pública, a fim de promover ativamente os direitos humanos na ordem do dia.

- O programa continua a ser o programa de maior sucesso em toda a região Ásia-Pacífico, com ações de formação desenvolvidas ao longo do ano em diferentes países, beneficiando mais de dois mil defensores de direitos humanos.

- Ramos-Horta liderou o primeiro programa de formação em educação sobre direitos humanos e advocacia na Birmânia em julho 1994, e, desde então programas idênticos têm sido conduzidos na Indonésia, Timor-Leste, Malásia, Tailândia, Filipinas, Hong-Kong, Índia, Nepal, Qatar (dirigidos aos direitos dos trabalhadores imigrados).

- Tem falado e escrito abundantemente sobre a situação dos direitos humanos em Myanmar (Birmânia), Irão, Coreia do Norte, Afeganistão, etc. Durante mais de trinta anos tem defendido os direitos das minorias e dos povos indígenas relativamente à necessidade de respeito mútuo e tolerância entre as diferenças crenças.

- Como Chefe de Estado, José Ramos-Horta nunca se coibiu de condenar publicamente os abusos dos direitos humanos na Coreia do Norte e do Irão enquanto outros líderes asiáticos se mantiveram silenciosos em relação ao tema.

- Com a sua influência e liderança, desde 2002 que Timor-Leste vota a favor de todas as Resoluções das Nações Unidas em situações específicas de direitos humanos em países como Irão, Myanmar (Birmânia) e Coreia do Norte.

- Ramos-Horta recebeu o seu primeiro prémio internacional em 1993, o Prémio de Direitos Humanos Professor Thorof Rafto (Bergen, Noruega, 1993), devido aos seus incansáveis esforços na promoção dos direitos humanos.

- Sendo o primeiro-ministro dos estrangeiros de Timor-Leste, trabalhando em estreita cooperação com o falecido Sérgio Vieira de Mello, José Ramos-Horta defendeu e conseguiu que Timor-Leste acedesse e ratificasse todos os principais tratados internacionais de direitos humanos logo no primeiro dia da independência de Timor-Leste em 2002.

- Durante o período em que desempenhou as funções de ministro dos estrangeiros, primeiro-ministro e Presidente, Ramos-Horta geriu com extrema convicção humanitária os incidentes com "boat-people (refugiados em fuga por barco)", sempre lembrando aos legisladores e ao povo de Timor-Leste a sua obrigação em darem apoio aos povos que fogem de regimes tirânicos, da pobreza extrema ou da guerra.

- Durante a pior crise política e humanitária em Timor-Leste em 2006 numa extraordinária manifestação de compaixão, abriu os portões de sua casa em Dili para albergar centenas de mulheres, crianças e idosos – durante várias semanas – até que foram realojados num campo de refugiados do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados).

- Durante a sua Presidência, J. Ramos-Horta lançou uma série de iniciativas simples e criativas, de combate à pobreza, destinadas a melhorar a vida aos mais pobres dentre os pobres. Dentre essas medidas, lançou um programa comunitário de habitação para os extremamente pobres e vulneráveis, capacitando os jovens nas vizinhanças mais pobres para identificar os beneficiários e as terras, permitindo aos jovens construir as casas através do programa dinheiro por trabalho. Esta iniciativa e o programa de capacitação teve enorme sucesso contribuindo para reduzir as tensões e os conflitos nas vizinhanças pobres.



com Obama e Michele



Figure 8.2: Sérgio Vieira de Melo with José Ramos-Horta returning from exile in 1999  
Photo: Andrew Mangan/Corbis Outlines

com o malgrado Sérgio Vieira de Melo



EM 1975

- Durante os seus cinco anos em funções, o Presidente Ramos-Horta fez a doação de metade do seu salário mensal e do seu bónus do 13º a diversos projetos sociais e humanitários. As suas ajudas de custo de viagens locais foram doadas ao seu pessoal de mais baixos salários, pessoal da limpeza, condutores, etc. Todas as suas participações públicas pagas como palestras e outras foram doadas a diversos grupos em Timor-Leste, em especial as ONG encarregues de proporcionar abrigo, proteção e aconselhamento a mulheres e jovens vítimas de violência doméstica e violência sexual.

- Durante a sua missão como Representante Especial do Secretário-Geral (RESG) das Nações Unidas na Guiné-Bissau, Ramos-Horta pagou do seu próprio bolso para vários doentes crónicos, pobres, serem evacuados para Lisboa a fim de receberem tratamento urgente.

### **Mediação**

- Negociou com sequestradores de reféns na Colômbia em 1998, garantindo com sucesso a libertação de 15 reféns sequestrados pelo Ejército de Liberación Nacional, da Colômbia;

- Enviado Especial da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – como Mediador na Guiné-Bissau, 2003, 2004.

- Mediou inúmeras disputas e conflitos em Timor-Leste num período de mais de dez anos, desde violência de gangues de jovens a disputas sobre posse de terras, crises no seio dos militares, das polícias e das elites políticas.

- Concebeu a campanha da Maratona Internacional “Dili, Cidade de Paz”, a Volta a Timor em bicicleta, iniciativas contra a pobreza, etc.

## O golpe das Caldas, a 16 de março de 1974.

Sim. Em Lisboa disseram-lhe: “Sim senhor, ele pode sair do país”. Comecei a preparar a minha saída de Timor, prevista para 27 de abril. Veio o 25 de abril e, naquela mesma manhã, um militar português, Cris Cristelo, que ainda está vivo, um daqueles oficiais anticolonialistas, apareceu e deu-me um grande abraço. Aí é que acreditei que as coisas estavam a mudar.



RAMOS-HORTA RECORDA ASSIM O 25 de abril EM TIMOR

### Vida Académica

- Membro Honorário do Advisory Council of the Institute for Global Law and Policy da Universidade de Harvard, 2012 -
- Candidato ao Doutoramento em Relações Internacionais na Universidade do Minho, Braga, Portugal (2007 -)
- Diploma, Executive Program, Leaders in Development, John F. Kennedy School of Government, Universidade de Harvard (1998)



- Senior Associate Member, International Relations, St. Antony's College, Universidade de Oxford (1987)
- Masters of Arts in Peace Studies, Antioch University, Ohio, USA (1984)
- Advanced Diploma, Public Relations, Centro Internacional de Marketing (1970-1974).
- Frequentou e completou cursos em Direito Internacional Público, a Academia de Lei Internacional da Haia (The Hague Academy of International Law), Legislação Internacional de Direitos Humanos, Instituto Internacional de Direitos Humanos de Estrasburgo (1983).



VILA DO PORTO 2017



LOMBA DA MAIA 2016

- Doutor Honoris Causa por Universidades da Austrália, Japão, Coreia, Tailândia, Filipinas, Brasil, Portugal, EUA.
- Presidente Fundador do DTP – Programa de formação em diplomacia e direitos humanos na Faculdade de Direito, Universidade de Nova Gales do Sul, Sidney, desde 1990. Ministrou aulas sobre os sistemas das Nações Unidas, criou e dirigiu modelos do Conselho de Segurança da ONU:
  - Professor Convidado Universidade de Nova Gales do Sul, Sidney (Austrália), desde 1996.
  - Distinto Professor Convidado da Universidade de Vitória, Melbourne (Austrália), desde 2007.
  - Professor Convidado da Universidade Internacional Ewa Women, Seul (Coreia do Sul), 2007-2012

**Membro de vários importantes organismos internacionais**

- Club de Madrid, Madrid

- Fundação de Liderança Global (Global Leadership Foundation), Londres
- Iniciativa para a Segurança dos Oceanos [Ocean Security Initiative/ Iniciativa para la Seguridad de los Océanos (OSI)], Cartagena, Colômbia
- Iniciativa de Equidade Global (Global Fairness Initiative), Washington, DC, EUA
- Painel de Alto-Nível (High-Level Panel), Programa Salvar o Sonho (Save the Dream Programme), uma iniciativa do Comité Olímpico do Qatar (QOC) e do Centro Internacional de Segurança do Desporto, destinado a restaurar a fé no ideal dos Jogos Olímpicos, Doha, Qatar.
- Sócio Honorário e Patrono da AICL (Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia) desde 2016

### **Línguas**

- Para além das línguas-mãe Tétum e Português, fala fluentemente Inglês, Francês e Espanhol.

### **Principais Prémios**

- Ordem de Timor-Leste (2012), Ordem de Dom Boaventura (2006), Prémio Nobel da Paz (1996)
- Ordens Honoríficas de Portugal, Brasil, Cuba e Cabo Verde E Vários Prémios Internacionais

### **Livros e outras obras publicadas**

- FUNU: The Unfinished Saga of East Timor, Red Sea Press, Trenton, NJ, USA, 1987;
- Timor-Leste: Amanhã em Dili, Dom Quixote, Lisboa, 1994;
- O Mundo Perdido de Timor-Leste / The Lost World of Timor-Leste, Ministério da Educação, UNICEF, Dili, Timor-Leste (2010), um livro infantil escrito com Patricia Vickers-Rich, e ilustrado por Peter Trusler (300 mil cópias até hoje em 16 línguas);
- A Matter of Principle: Humanitarian Arguments for War in Iraq by Thomas Cushman (Editor) with Christopher Hitchens, José Ramos-Horta e outros. Editor Paperback, 1ª edição, 372 páginas, publicado em 11 julho 2005 pela University of California Press;
- Tem escrito amplamente sobre Relações Internacionais para o International Herald Tribune, New York Times, Wall Street Journal, Huffington Post, The Daily Beast / Newsweek,

**TOMOU PARTE PELA PRIMEIRA VEZ NO 26º NA LOMBA DA MAIA (AÇORES) 2016 ONDE FOI NOMEADO PATRONO E SÓCIO HONORÁRIO POR PROPOSTA DO PROFESSOR MALACA CASTELEIRO. TOMOU PARTE EM VILA DO PORTO NO 28º COLÓQUIO EM 2017**



## 6) VERA DUARTE, PRESIDENTE DA ACADEMIA CABO-VERDIANA DE LETRAS, PATRONA DESDE 2016



VERA VALENTINA BENRÓS DE MELO DUARTE LOBO DE PINA

Nasceu no Mindelo, 2 de outubro de 1952. É uma jurista e escritora de Cabo Verde. Estudou Direito na Universidade Clássica de Lisboa.

De volta a Cabo Verde, foi juíza conselheira do Supremo Tribunal da Justiça e Conselheira do Presidente da República.

Em 1995, recebeu o Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa, em reconhecimento à sua luta na defesa dos direitos humanos.

Integrou a Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos e a Comissão Internacional de Juristas.

Foi ministra da Educação e do Ensino Superior.

Estreou na literatura em 1993, com o livro de poemas *Amanhã Amadrugada*, 2. ed. *Praia: IBNL*, 2008. Seu primeiro romance, *A Candidata* (2003), recebeu o

Prémio Sonangol de Literatura. Entre outros livros publicou Poesia

- 1993 - *Amanhã amadrugada*
- 2001 - *O arquipélago da paixão*
- 2005 - *Preces e súplicas ou os cânticos da desesperança*
- 2010 - *Exercícios poéticos*

Romance 2003 - *A candidata*

Ensaio 2007 - *Construindo a utopia*

**É PATRONO DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE 2016 por proposta do Professor MALACA CASTELEIRO.**

7) MONSENHOR (CARLOS FILIPE) XIMENES BELO, SÓCIO HONORÁRIO AICL #1, BISPO RESIGNATÁRIO DE DILI, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1966



MAIA 2013 19º COLÓQUIO



4º COLÓQUIO BRAGANÇA 2005



GRACIOSA 2015



### DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO

Filiação: Domingos Vaz Filipe e Ermelinda Baptista Filipe (ambos falecidos);

Data e lugar de nascimento: 3 de fevereiro de 1948, em Uailacama, Vemasse, Concelho de Baucau, Timor-Leste.

Educação: Instrução Primária (Ensino básico): Escola Masculina da Missão Católica de Baucau (1956-1960) e Colégio de Santa Teresinha do Menino Jesus, Ossú (1961-1962).

- Ensino Secundário: Seminário de Nossa Senhora de Fátima, Dare, Díli Timor-Leste (1962-1968); Seminário São João Bosco, Mogofores –Anadia (1969-1970); Escola Salesiana do Estoril (1971-1972)

Ensino Eclesiástico:

Filosofia (Instituto Superior de Estudos Teológicos de Lisboa (1973-1974);

Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lisboa (1977-1979);

Licenciatura: Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (1980-1981)

- Formação religiosa:

Noviciado Salesiano em Manique do Estoril (1972/1973); Primeira Profissão religiosa na Congregação Salesiana (21.9.1973); Profissão Perpétua (7.12.1978)

Formação sacerdotal: Ordenação sacerdotal, em Lisboa, a 26 de julho de 1980, das mãos do Bispo Auxiliar de Lisboa, Dom José Policarpo.

Ordenação Episcopal, no Largo de Lecidere, Díli (Timor), a 19 de junho de 1988, como Bispo Titular de Lorium e Administrador Apostólico *ad nutum Sanctae Sedis*, da Diocese de Díli.

Funções: Professor no Colégio de Fatumaca (Timor) 1974-1975; Professor no Colégio Dom Bosco de Macau (1975/1976).

Mestre de Noviços salesianos em Fatumaca, Timor (1982).

Diretor do Colégio de Fatumaca –Timor-Leste (1983).

Administrador Apostólico de Diocese de Díli: 1983-2002. Resigna em novembro de 2002, por razões de saúde.

Missionário em Maputo, Moçambique: 2004/2005.

No Colégio de Mogofores - Anadia: 2007-2008.

Nas Edições Salesianas do Porto: 2009-2017.

Prémios:

Óscar Romero, Roma, 1995;

John Humphrey-Montreal, 1995;

Prémio Nobel da Paz, Oslo, 1996;

Premio dellla Pace, Taranto, Italia, 1997;

Premio dellla Pace, Ostuni, Bari, Italia, 1998;

Premio Internazionlale della Testemunianza, Vibovalenza, Italia, 1998.

Condecorações:

A Grã-Cruz da Ordem da Liberdade da república Portuguesa: 1998;

Grã-Cruz al mérito Bernardo O'Higgins, República do Chile, 2000.

Doutoramentos Honoris Causa:

University of Yale (USA) 1997;

Universidade Pontifica de Roma, 1998;

Universidade de Évora, Portugal, 1998;

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, 2000;

Universidade Pontifica de Campinas, Brasil, 2000;

Catholic University of Thaichung-Taiwan, 2000;

Universidade do Porto, 2002;

Australian Catholic University, Sydney, 2001;

Universidade São Tomas, Chile, 2002;

Universidade FASTA, Mar de Plata, Argentina, 2002,

Universidade Cardeal Herrera, CEU, Valência, Espanha, 2006.

Publicações: Um Açoriano, Missionário em Timor (Padre Carlos Pereira da Rocha), São Miguel, Açores, 2016;

Ismael Matos, o padre da Boa-Imprensa, Edições Salesianas, Porto, 2016;

Ladainhas de Nossa senhora, Edições Salesianas, Porto, 2016.

Artigos - “A Conquista de Malaca e o Início da Fundação das Missões Católicas no Sudoeste Asiático”, in Malaca Portugal e o Oriente Historia e Memória, coord. de João Marinho dos Santos e José Manuel Azevedo e Silva, Palimage, Coimbra, 2012, pp. 16-54.

“Afirmção da Identidade Timorense”, em 500 Anos da afirmação da nova identidade timorense, (Coordenação Embaixada de Timor-Leste em Lisboa, Lisboa, 2016

- Separata de Povos e Culturas Nº 19 – 2015. “Lendas e narrativas da História da Igreja em Timor-Leste”, Centro de Estudos e Culturas de Expressão Portuguesa, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2015, pp. 73-136.

## BIBLIOGRAFIA



Demi Perdamaian da Keadilan (Jacarta, 1997),

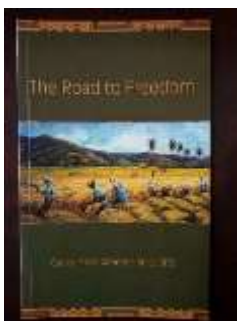
The Voice of the Voices (Jacarta, 1997),



[Timor-Leste Nobel da Paz - Discursos...](#)Edições Colibri 1997 [Timor-Leste Nobel da Paz: discursos proferidos na cerimónia de outorga do Prémio Nobel da Paz 1996 = East Timor Nobel Peace Prize: Francis Sejersted](#), bel da Paz / D. Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto: Salesianas, 1998. ISBN 972-690-336-X. [Belo, José Ramos-Horta; pref. Jorge Sampaio; trad. Rosa Isabel Goreti Loro Sa'e. 1ª ed. Lisboa: Colibri, 1997. ISBN 972-8288-56-5.](#)



[Subsídio para a bibliografia de Timor lorosa'e: uma listagem cronológica de livros, revistas, ensaios, documentos e artigos desde 1515 a 2000 / Carlos Filipe Ximenes Belo; apresentação de Vítor Melícias. Lisboa: CEPCEP - Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, 2002.](#)



[The Road to Freedom, Sydney: Caritas Austrália, New South Wales, 2001](#)

Prefácios:

[Nós somos peregrinos / Delfina da Silva Cardoso Ribeiro; pref. Carlos Filipe Ximenes Belo. Castanheiro de Ouro: Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae, 2004.](#)

[Gentio de Timor / Armando Pinto Corrêa; pref. Dom Ximenes Belo. 2a ed. Câmara de Lobos: Câmara Municipal, 2009. ISBN 978-972-8684-80-8.](#)

[40 dias em Timor-Leste: uma interpretação: observações, perceções e análise de lusofonia emergente / Aires Gameiro; intro. D. Carlos Ximenes Belo. \[Lisboa\]: Pearlbooks, 2012. ISBN 978-989-9732-86-5.](#)

[Vozes sem rosto: o mundo visto do lado dos mais pobres / Orbis - Cooperação e Desenvolvimento; pref. Ximenes Belo. 1ª ed. Parede: Sete Mares, 2009. ISBN 978-989-8128-09-6.](#)

[Timor: a presença portuguesa, 1769-1945 / Fernando Augusto de Figueiredo; \[pref. Fernando de Sousa; posfácio Carlos Filipe Ximenes Belo\]. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da UNL, 2011.](#)

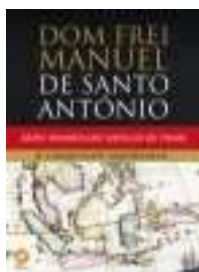
Livros mais recentes:



[Os antigos reinos de Timor-Leste: Reys de Lorosay e Reys de Lorothoba, Coronéis e Datos / Dom Carlos Filipe Ximenes Belo. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2012. ISBN 978-972-0-09649-4.](#)



[História da Igreja em Timor-Leste: 450 Anos de Evangelização \(1562-2012\) / Carlos Filipe Ximenes Belo. Lisboa: Fund. Eng. António de Almeida, 2013. ISBN 978-972-8386-94-8.](#)



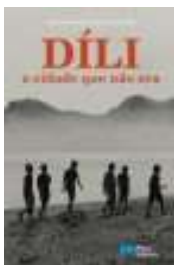
[Dom Frei Manuel de Santo António : bispo dominicano expulso de Timor / Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto: Edições Salesianas, 2013. ISBN 978-972-690-820-3.](#)

[Dili: a cidade que não era / Carlos Filipe Ximenes Belo. 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2014. ISBN 978-972-0-06289-5.](#)





[História da Igreja em Timor-Leste](#) 450 anos de evangelização 1562-2012 Fundação Engenheiro António de Almeida 2014



[Díli a cidade que não era](#), Porto: Porto Editora, 2014.

*D. Carlos Ximenes Belo*  
PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1986



**UM AÇORIANO, MISSIONÁRIO EM TIMOR**

patrocínio Moinho Terrace Café.

2016 - Um açoriano. Missionário em Timor, Padre Carlos da Rocha Pereira, ed. AICL,



Montalegre 2016

LOMBA DA MAIA 2016



com o Bispo de Angra no colóquio da maia 2013

GRACIOSA 2015



4º colóquio BRAGANÇA 2005

LOMBA DA MAIA 2016

**SÓCIO DA AICL (SÓCIO HONORÁRIO #1 desde 2015) por proposta de JOSÉ SOARES.**

**ESTEVE PRESENTE NO 4º COLÓQUIO, BRAGANÇA 2005, NO 19º MAIA 2013, 24º GRACIOSA 2015, 26º LOMBA DA MAIA 2016 E 27º BELMONTE 2016**